

ANÁLISES DOS RECURSOS DO CONCURSO UFF 2008 – 16/06/2008 – 17 horas e 30 minutos

Engenheiro: Elétrica

QUESTÃO	JUSTIFICATIVA	Resultado
24	Os ensaios apresentados no recurso são destinados a outras máquinas elétricas que não as buchas de passagem externas. O Ensaio de Tensão Suportável Nominal à Freqüência Industrial sob chuva é classificado como TIPO. Entretanto, o ensaio a seco é classificado como de OTINA. Vide a página 260 do livro “Manual de Equipamentos Elétricos” de João Mamede Filho (edição de 2005).	Indeferido.
32	Conforme citado em sua fundamentação do recurso a “carga adicional máxima” é HIPOTÉTICA, portanto na ausência de outras informações assessorias dever-se-ia considerar fator de potência unitário. Nesta situação cabe a resposta do gabarito.	
35	Gabarito errado	Troca de gabarito D
40	A questão é referente à função INTERTRAVAMENTO como uma FUNÇÃO de um sistema de Automação de SE e sobre quem são representadas REGRAS (I A IV). O texto de no IV é correto em seu significado. Entretanto, ele não é REGRA mas sim uma FUNÇÃO tal qual Intertravamento são ambas funções do sistema de Automação, independentemente operacionais e não se constituindo um regra uma da outra. Vide novamente o livro indicado (“Instalações Elétricas Industriais” de João Mamede Filho) em suas páginas 652 e 654 da 7ª edição.	Indeferido
43	Gabarito errado	Troca de gabarito B
55	Nada a alterar (é uma sugestão)	Indeferido
56	Trata-se de energia ativa: há de se considerar o fator de potência $\dot{V} = \dot{Z} \cdot \dot{I} = 500 \quad V \Rightarrow \text{fp} = \cos 60^\circ = 1/2(\text{cap})$ $P = \dot{V} \dot{I} \cos \varphi = 500 \cdot 50 \cdot 1/2 = 12.500\text{W}$ $\Delta t = 1/2\text{h} \Rightarrow \text{WA} = P \cdot \Delta t = 6.250\text{Wh} = 6,25\text{kWh}$	indeferido

Assistente Social

36	Em resposta ao recurso venho esclarecer que a questão aborda o tema sobre a reflexão ética. A bibliografia citada realmente contempla a análise de vários autores. No entanto, a referência bibliográfica enunciada na questão informa este dado (ou seja, vários autores). A resposta da questão encontra-se na pág. 168 – gabarito A: “Uma reflexão ética sobre a profissão demanda uma análise de seu significado na divisão social do trabalho e no processo de reprodução das relações sociais na sociedade capitalista”. (5º parágrafo).	Indeferido
----	--	------------

histologia

30	A questão de nº 30, que se refere ao ponto de fusão da parafina (banhos e inclusão), tem como resposta única a opção d (56-58 ^o C) uma vez que as outras opções (a, b e c) não contempla, a fusão da parafina. A opção e (60-80 ^o C) é totalmente imprópria, pois o material seria danificado em função da elevada temperatura da parafina fundida.	Indeferido
40	A questão de nº 40, relacionada com o termo esfregaço e não distensão, diz respeito à maneira errônea como alguns autores se referem ao modo de preparação de uma lâmina de sangue para a observação de elementos figurados do sangue (hemácias, leucócitos e plaquetas), além da contagem específica de leucócitos. A preparação da lâmina e, posteriormente, por meio de uma outra lâmina, coma borda desta sobre a gota sangüínea, faz-se um único movimento de distensão da gota, tão logo a mesma tenha se espalhado na borda da lâmina usada para distender a gota. O termo esfregaço é apropriado para as preparações que envolvem material obtido de mucosa oral ou mesmo vaginal, já que o movimento empregado não é único. Para maior comprovação do exposto acima, sugiro consultar livros de Histologia atualizado, onde mostra o porquê da impropriedade do termo esfregaço sangüíneo conforme esquema da página 187 do livro Histologia de Finn Geneser – 3 ^a edição.	Indeferido

Física

26	Troca de gabarito C	Troca de gabarito C
54	Troca de gabarito B	Troca de gabarito B
60	Troca de gabarito E	Troca de gabarito E

Produção cultural

31 e 53	A comissão revisou as questões e os respectivos argumentos apresentados pelos candidatos, e não reconheceu pertinência nestas solicitações de alteração e/ou anulação que justificam qualquer medida neste sentido. Deste modo, a comissão mantém todas as questões e gabaritos de prova deste concurso sem nenhuma alteração.	Indeferido
---------	---	------------

Arquivista

38	Recomendamos sua anulação devido a troca da palavra descrição por decisão, no momento da digitação do original.	Anulada
40	Houve um erro de digitação (IIII em lugar de III), que não justifica anular a questão, tendo em vista que não existe em algarismo romanos tal representação do número 3(três), não interferindo, assim, na resposta correta.	Indeferido
52	Julgamos pertinente a argumentação do interessado, considerando três pontos: 1 – conhecimento frente à atualização da legislação; 2 – devido a um erro, no momento em que o original foi digitado, trocando-se 2002 por 2005; 3- troca de gabarito na hora de sua elaboração. Assim sendo, recomendamos a troca do gabarito para a letra D.	Troca de gabarito Letra D
53	A solicitação não procede uma vez que a definição dada por Marilene Leite Paes em seu livro: Arquivo: teoria e prática, de 2002, p. 23, se colocada na integra traria a resposta em seu bojo. Para esclarecimento, os documentos resultantes da experiência humana, estão ligados às áreas específicas como: hospitais, engenharia, entre outras. Lembramos, que segundo o Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística, do Arquivo Nacional, p. 34, diz que arquivo histórico equivale a arquivo permanente. Recomendamos a análise da definição de arquivos especializados dado pelo supracitado dicionário, p. 30.	Indeferido

Análises Clínicas

21	<p>Estamos perguntando qual a amostra ideal de coleta de urina para a realização do exame de rotina neste líquido biológico. O exame de rotina de urina ou algumas vezes chamada de tipo I, compreende a análise dos elementos anormais e sedimentoscopia.</p> <p>É essencial que esta amostra seja concentrada, isto é, realizada a coleta assim que o paciente acorde, pois alguns elementos ou substâncias podem não ser detectadas numa amostra diluída.</p> <p>Outra observação importante, é que a cultura de urina não faz parte do exame de rotina, pois é um procedimento de um custo motor, necessitando recomendar ao paciente que siga atentamente aos cuidados de coleta.</p> <p>A referência bibliográfica para esta questão é o livro: Uroanálise e fluídos Biológicos, Susan King Strasingel, 3ª edição</p>	indeferido
----	---	------------

Biotério

31	<p>A bibliografia é apenas uma fonte bibliográfica recomendada para apoio de estudo. Não significa que toda a prova será baseada em cima dela. O candidato ao fazer um concurso deve sempre recorrer a várias fontes bibliográficas porque até mesmo os autores divergem entre si. Com relação ao tétano, ela é uma doença comum citada em manuais de biossegurança em qualquer animal com ferimento podendo passar e contaminar todo o biotério.</p> <p>Na questão sobre o acasalamento a maior parte dos trabalhos científicos, páginas da internet, a 2ª bibliografia recomendada e outros livros sobre bioterismo cita como sendo apenas o 8º (oitavo) mês, não sendo portanto, considerado correto a opção D.</p>	indeferido
50	<p>No conteúdo programático consta no nº 1 espécies convencionais e no item no 13 também volta a falar sobre espécies convencionais. Em nenhum momento o programa cita qual o tipo de animal que é convencional. Sabe-se que existem biotério com camundongos, ratos, cobras, sapos, peixes, aranhas, primatas, pintos etc... .</p>	indeferido
53	<p>A resposta foi retirada da ANVISA e o tratamento se refere ao acondicionamento em sacos, identificação com símbolo de risco biológico e levar ao freezer – 20.</p>	indeferido
24	<p>Primeiro, trata-se de uma questão de múltipla escolha, portanto, a resposta é sempre a <u>mais correta</u>, no entanto a questão não se referiu ao tipo de luva (existem luvas de diferentes materiais que não são descartadas, como o couro por exemplo). Um outro ponto é que a questão não pergunta <u>como</u> se faz e sim o <u>que deve utilizar</u>.</p>	indeferido
30	<p>O fato de uma pessoa trabalhar em um biotério por mais ou menos 36 anos e nunca ter visto um lava olhos significa que o biotério no qual ele trabalha desconhece as normas de biossegurança coletiva e que ele não consultou o programa e nem a bibliografia recomendada.</p>	indeferido
39	<p>A ketamine só pode prescrita pela veterinária, porém ela pode ser utilizada pelo biotério. Ela é comparada pelo veterinário e pode ser estocada no biotério. Atualmente a ketamina é um dos anestésicos mais indicados para eutanásia dos animais, principalmente, pelo Conselho de Biotério Animal.</p>	indeferido
40	<p>A pessoa ao questionar um assunto,, onde ele não se refere a fontes bibliográficas e sim a <u>visitas</u> e conversas, não tem argumentos nem para questionar. Acho que a pessoa deveria rever o programa e as referências bibliográficas.</p>	indeferido
57	<p>Na opção (A) existe a palavra “semente a umidade” o que invalida totalmente a opção.</p>	indeferido
58	<p>Cada gaiola de plástico não pode ser seu sistema de exaustão individual.</p>	indeferido

Auditor

22	O RECURSO PROCEDE.	Anulada
38	O candidato restringe o objetivo da Auditoria Externa a apenas emitir parecer sobre as demonstrações contábeis, quando pode se verificar um campo amplo de atribuições na bibliografia recomendada, fazendo, outrossim, comparações entre as diferenças entre as Auditorias Internas e Externas. A questão em foco, a alternativa do gabarito é a única que se relaciona à Auditoria Externa, sendo as demais correlacionadas à Auditoria Interna (conforme o livro Auditoria Contábil, Enfoque Teórico, Normativa e Prática. Inaldo da Paixão, DANIEL Gomes e Pedro Barretto. P. 32-33). Segundo os tratadista da matéria como Lopes Sá, Marcelo de Almeida, Sérgio Jund, Inaldo da Paixão e outros.	indeferido

TAE

44	Em relação ao recurso impetrado, esclarecemos que a resposta correta da questão 44 corresponde a alternativa "D". De acordo coma LDB 9394196, no capítulo I, que trata da composição dos níveis escolares, o artigo 21 estabelece dois grandes níveis: 1) educação básica; 2) educação superior. As demais alternativas da questão 44 indicam erradamente 4 níveis (A); 3 níveis (B); 3 níveis (C); 3 níveis (E). Concluindo: a alternativa "D" é a única eu oferece a opção correta, indicando os dois níveis estabelecidos pela legislação; o básico e o superior. Portanto, a alternativa "D" é a única opção correta da questão 44. O uso da expressão "ensino superior" em lugar de "educação superior" não invalida a questão nem a alternativa, que contempla os dois níveis escolares estabelecidos em lei.	indeferido
----	--	------------

Língua Portuguesa - Superior

15	É comum na língua portuguesa o uso do presente do indicativo para dar vivacidade a fatos ocorridos no passado e aproximá-los do leitor.	indeferido
16	A conjunção "E" no contexto, produz um efeito de sentido de concessão, já que vêm sendo especificados aspectos negativos que implicariam uma nova visão de Copacabana o que não ocorre. "E Copacabana é a mesma", apesar de tudo que foi enunciado nos períodos anteriores.	indeferido
20	A questão que envolve o pronome "te" é a de número 19. O pronome "te" está usado no centro do texto, na seguinte frase: A cultura do Recife te quer.	indeferido

22	<p>O RECURSO NÃO PROCEDE, pois no momento em que uma afirmação supostamente verdadeira para um universo tem um contra exemplo, ela deixa de ser verdadeira. Logo, se é possível selecionar o modo MASTER para um CD-ROM não é verdade que o modo MASTER seja selecionado exclusivamente para discos rígidos. A opção A não diz em nenhum momento que um disco rígido não possa ser conectado no meio de um cabo, apenas reflete a recomendação de que se quiser instalar apenas um dispositivo, deve-se usar o conector da extremidade do cabo. Esse recomendação encontra-se na referência bibliográfica.</p> <p>REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: HARDWARE NA PRÁTICA, de Laércio Vasconcelos. Editora Laércio Vasconcelos Computação - ISBN: 978-85-86770-07-4 , página 143</p>	indeferido
38	<p>O RECURSO NÃO PROCEDE, pois com os dados fornecidos na questão é possível deduzir que os computadores não podem estar logicamente na mesma rede, já que a máscara de rede não permite que o "computador 1" envie pacotes ao "computador 2" sem a intervenção de um gateway. Os testes refeitos em laboratório confirmaram os resultados.</p>	indeferido
39	<p>O RECURSO PROCEDE.</p>	Anulada
42	<p>O RECURSO NÃO PROCEDE, os botões ao qual o candidato se refere faz parte da Barra de Tarefas. Segue abaixo texto extraído da Ajuda do Windows:</p> <p>barra de tarefas</p> <p>A barra que contém o botão Iniciar e aparece, por padrão, na parte inferior da área de trabalho. Você pode clicar nos botões da barra de tarefas para alternar entre os programas. Também pode ocultar a barra de tarefas, movê-la para os lados ou para a parte superior da área de trabalho e personalizá-la de outras maneiras.</p>	indeferido
55	<p>O RECURSO NÃO PROCEDE, pois o arquivo "teste. doe" não possui qualquer permissão associada ao seu dono, portanto não seria possível com o comando "chown fulano /tmp/teste.doc" acessar o arquivo de forma imediata como a questão solicita. Seria necessário executar um outro comando que desse ao menos a permissão de leitura ao dono do arquivo, para aí sim acessá-lo.</p>	indeferido
56	<p>O RECURSO NÃO PROCEDE, pois não é função do DMA permitir que programas, mesmo drivers, acessem a memória diretamente. O acesso de programas a áreas de memória é realizado através do sistema operacional com o auxílio de hardware implementado no processador, portanto não se pode dizer que o processador não interfira no processo.</p> <p>REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: Certificação Linux, de Virá Ribeiro. Editora Axcel Books - ISBN: 85-7323-232-3, página 141</p>	indeferido

Técnico em tecnologia da Informação

21	<p>O RECURSO NÃO PROCEDE. A questão, meramente teórica, visa avaliar o conhecimento dos conceitos mais abrangentes e de alto nível, da filosofia de orientação a objetos. O questionamento do recurso aborda aspectos relacionados à implementação da ferramenta.</p> <p>REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: Cantu, Marco: Dominando o Delphi 2005: a Bíblia.18 Edição, pág. 39</p>	Indeferido
44	<p>O RECURSO NÃO PROCEDE, porque em nenhum momento, a questão mencionou que as tabelas tinham algum tipo de relacionamento. Além disso, a questão é genérica e teórica, não sendo vinculada a nenhum produto específico, como o DB2. Foram feitos testes, com dois produtos diferentes, sem relacionamento entre as tabelas mencionadas, e nenhum erro foi verificado.</p> <p>REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: Date,C. J. Introdução a Sistemas de Bancos de Dados. 88 Edição, 2004. Editora: CAMPUS, pág.71</p>	Indeferido

Técnico de Informática: (Ênfase em Rede de Informática)

23	<p>O RECURSO NÃO PROCEDE, uma vez que apesar do erro de tipografia no enunciado da questão na qual deveria estar escrito "... é característico...", ao invés de ..."e característico..", o entendimento da questão não ficou comprometido, podendo facilmente um candidato, se conhecedor do assunto ali tratado, deduzir que havia uma falha tipográfica, e responder a questão corretamente.</p>	Indeferido
51	<p>Informamos que o recurso abaixo NÃO PROCEDE, pelo fato de que a numeração dos padrões RAID, realmente não indicam "SUPERIORIDADE", pois dependem diretamente de como ele será utilizado. Na bibliografia indicada para o concurso: "REDE DE COMPUTADORES curso completo" de Gabriel Torres, editora Axcel, encontra-se literalmente na NOTA da página 402 o texto a seguir:</p> <p>" Os números dos padrões RAID não indicam "superioridade". Assim um sistema RAID 1 não é "melhor" que um sistema RAID 0. Cada padrão opera de uma forma diferente e deve ser escolhido de acordo com as necessidades do servidor"</p>	Indeferido

26	<p>O Estado Moderno serve de base à Ciência Política. Esta é uma consequência da própria modernização da sociedade que começa no século XVI e culmina com a Revolução Industrial. Este processo tem um elemento central, a tecnologia. Esta modernização possibilita igualmente uma maior mobilidade social em algumas estabilidades geopolíticas.</p> <p>A sociedade moderna é caracterizada pela avanço das técnicas, pelo aumento da produtividade, pela mobilidade da população e pelo aparecimento de novos grupos sociais. É a época da ascensão da Burguesia, que traz novas frentes e condições de trabalho para os profissionais da Arquitetura. Segundo o site Wikipédia palavra <i>arquiteto</i> vem do grego <i>arkhitektôn</i> que significa "o construtor principal" (<i>arqui</i> = principal / <i>tectônica</i> = construção). Fora das corporações de ofício medievais, onde eram conhecidos como mestres construtores, desaparece o trabalho coletivo e o desenho se transforma em instrumento estratégico e político. Interesses diversos como obtenção de mecenato e trabalhos importantes irão fomentar a questão da autoria e a coordenação individual da obra. Comunicar e fazer compreender sua idéia leva o arquiteto ao fortalecimento da atividade teórica. As novas técnicas e teorias arquitetônicas ampliaram possibilidades, requalificam a profissão, mas não chegam a determinar a atribuição de papéis diferentes aos arquitetos e urbanistas. São modificações que não foram atribuídas, mas sim advindas da necessidade própria de adequação aos novos tempos e da vontade de construir, bem como da busca de prestígio para garantir tal finalidade.</p> <p>É verdade que impressão de suas obras, produz autonomia e nome, emancipando-o como artista, mas como no passado seu papel é estar a serviço de um "príncipe", ou, ainda, de altos representantes da Igreja e continua a produzir obras para afirmação simbólica do poder, seja religioso ou burguês. Ora representando as proporções sagradas, ora lidando com novos estilos, a Arquitetura, mais que quaisquer outras produções e investigações estéticas materializadas é profundamente ligada ao exercício do poder sendo, portanto, quer gostemos ou não, política.</p> <p>Para Carlos Nelson, "até o final do século XIX , os assuntos urbanos não interessavam nem à especulação nem à prática científica."(...) Já existia, e bem definido o profissional especializado para agir sobre as cidades sua preocupação é com o que hoje se chamaria desenho da cidade , a "boa forma urbana". (Santos, 1988:31) E sobre o papel que lhes foi atribuído na formação do Estado Moderno, o referido autor afirma que " aos especialistas em espaço, foi-lhes encomendado expressar, através de um repertório de símbolos monumentais, o que seria o novo <i>status quo</i>" (Santos 1988:32), ou seja, o antigo papel de produção da afirmação simbólica do poder.</p> <p>A explosão urbana verificada nas cidades durante o século XIX irá se transformar em um problema de Estado, o que acabará levando ao surgimento do urbanismo como disciplina acadêmica. O papel da arquitetura (e do arquiteto) será constantemente questionado e novos paradigmas surgem: alguns críticos alegam que surge uma crise na produção arquitetônica que permeia todo o século XIX e somente será resolvida com o advento da arquitetura moderna."</p> <p>Choay comenta que o Urbanismo do século XX é posto em prática por arquitetos que através de um paradigma científico, pensam a cidade como um todo, com funções e partes distintas, ainda que consideradas para a vida de um modelo único de homem, como preconiza a Carta de Atenas.</p> <p>Só então, o papel do arquiteto e urbanista para a organização do homem, em sua dimensão social, no espaço (especialmente o urbano) é explicitado. Para autora, tudo o que considera como pré-urbanismo são iniciativas de médicos, sanitaristas e gestores urbanos.</p> <p>Sendo assim considera-se a alternativa B incorreta e a questão deve ser preservada.</p> <p>CHOAY, Françoise. O urbanismo. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1979.</p> <p>SANTOS, Carlos Nelson Ferreira dos. A cidade como um jogo de cartas. São Paulo: Universidade Federal Fluminense – EDUFF / Projeto Editores, 1988.</p> <p>SITE CONSULTADO: WIKIPÉDIA – A Enciclopédia livre (http://pt.wikipedia.org/wiki/Estado_Moderno).</p>	Indeferido
----	--	------------

28	<p>Conforme FILHO (pags. 106 a 110) apesar da racionalização das estruturas urbanas, propostas pelo movimento da chamada Arquitetura moderna e do esforço fundamentalmente analítico, é possível perceber, no Plano de Brasília, uma série de soluções de caráter mais integrador do que analítico, que inclusive apontam para novos caminhos para a reorganização das cidades contemporâneas, através da tentativa de integrar funções e elementos espaciais em conjuntos de grande complexidade, dando uma série de exemplos encontrados em diversos setores de Brasília onde funções se integram com elementos espaciais. O autor, inclusive, acentua o caráter de renovação e planejamento permanente para a busca de tal integração. Não houve detrimento do caráter integrador por conta da utilização de soluções analíticas e sim a busca da conciliação de ambas, e sendo assim a opção A se revela equivocada e a questão deve permanecer.</p> <p>FILHO, Nestor Goulart Reis. Quadro da Arquitetura no Brasil. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1983</p>	indeferido
----	---	------------